

IMPACTOS E CAUSAS DA SÍNDROME DE BURNOUT E AMBIENTE DE TRABALHO DA ENFERMAGEM: REVISÃO DE ESCOPO

IMPACTS AND CAUSES OF BURNOUT SYNDROME AND THE NURSING WORK ENVIRONMENT: SCOPE REVIEW.

DOI: 10.16891/2317-434X.v14.e1.a2026.id2558

Recebido em: 01.12.2024 | Aceito em: 10.01.2026

Olivia de Almeida Duarte^a, Camila Bezerra Fonseca^a, Maria do Socorro Vieira Lopes^a

*Universidade Regional do Cariri (URCA)^a
E-mail: olivialmeidaduarte@gmail.com

RESUMO

Analisar a relação do ambiente de trabalho da enfermagem e a incidência da síndrome de Burnout. Foi realizada uma estratégia de busca conforme as recomendações do Instituto Joanna Briggs. Nas bases de dados: PubMed via Medline, Lilacs, Scielo, com os termos "Esgotamento Profissional"; "Enfermagem"; "Condições de trabalho" com o uso dos operadores booleanos AND e OR. Os resultados obtidos revelaram que o ambiente de trabalho é o catalizador para o surgimento da síndrome de burnout ou esgotamento profissional, devido as condições precárias de valorização profissional, excesso de trabalho, desgaste físico e mental, falta de rotatividade de pessoal, corroborando para o adoecimento dos profissionais da enfermagem. Os estudos mostram uma falha no cuidado da saúde mental, embora com comprovação científica acerca dos prejuízos aos trabalhadores e as estruturas organizacionais de saúde, a síndrome de burnout é uma constante e sua evidência de progressão demonstra a precariedade da gestão de trabalho que visa o lucro e não qualidade e bem estar de seus colaboradores

Palavras-chave: Esgotamento Psicológico; Condições de Trabalho; Enfermagem.

ABSTRACT

To analyze the relationship between the nursing work environment and the incidence of Burnout syndrome. A search strategy was conducted according to the recommendations of the Joanna Briggs Institute. The databases used were PubMed via Medline, Lilacs, and Scielo, with the terms "Burnout"; "Nursing"; "Working conditions" and the use of boolean operators AND and OR. The results revealed that the work environment is a catalyst for the onset of Burnout syndrome or professional exhaustion, due to poor professional appreciation, excessive workload, physical and mental fatigue, lack of staff rotation, all contributing to the illness of nursing professionals. Studies demonstrate a failure in mental health care; despite robust scientific evidence regarding the harm to workers and healthcare organizational structures, burnout syndrome remains prevalent. Its progressive manifestation highlights the precariousness of work management models that prioritize profit over the quality of work and the well-being of their employees.

Keywords: Psychological Exhaustion; Working Conditions; Nursing.

INTRODUÇÃO

A crescente incidência da síndrome de burnout (SB), ou esgotamento profissional, no Brasil é o retrato de um mundo adoecido. Relacionada ao ambiente de trabalho, essa condição pode provocar consequências sociais e econômicas. No país, a prevalência tem aumentado e, de acordo com a *International Stress Management Association no Brasil* (ISMA-BR), cerca de 72% da população economicamente ativa apresentou altos níveis de estresse, sendo que, dentre esses indivíduos, 32% desenvolveram *burnout* no ano de 2019 (Nobre; Rabiais; Seabra, 2019).

Nesse contexto, a SB é classificada como um transtorno mental. O termo *burnout* de origem inglesa, significa “queimar-se” ou “consumir-se” e foi utilizado muito antes do desenvolvimento de estudos voltados especificamente à temática, estando associado ao fracasso e à exaustão. Sua manifestação ocorre por meio de esgotamento físico e mental, estresse, irritabilidade e dores musculares (Medeiros-Costa; Maciel; Rêgo et al., 2017). A problemática foi incluída, em janeiro de 2022, na Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-11), conferindo o respaldo jurídico necessário para sua classificação como doença.

Ademais, entre as classes trabalhadoras da saúde, os profissionais de enfermagem são os mais atingidos, em razão da sobrecarga de trabalho, do ritmo acelerado dos plantões, da falta de rotatividade de profissionais, da remuneração insalubre, da desvalorização e do desrespeito profissional, bem como de problemas físicos e emocionais, como bipolaridade, depressão e ansiedade (Falce; Santos; Muylder; Verwaal et al., 2023).

Sendo uma doença específica do ambiente de trabalho e amplamente presente na área da saúde, o esgotamento profissional carrega uma série de premissas relacionadas ao contexto laboral em que a enfermagem está inserida. A qualidade de vida nesse ambiente é essencial para a identificação dos sinais da SB, que, em alguns casos, são pouco perceptíveis, embora se manifestem por alterações de humor, exaustão, insônia e tensão muscular. O instrumento *Maslach Burnout Inventory* (MBI) é o mais utilizado para a classificação do burnout, uma síndrome multidimensional composta por

três dimensões: exaustão emocional (EE), despersonalização (D) e redução da realização profissional (RRP). Todavia, algumas pesquisas apontam dificuldades na utilização desse instrumento, o que pode comprometer os dados referentes ao esgotamento profissional (Dev; Fernando; Lima; Consedine, 2018).

A relação dos trabalhadores da enfermagem com o ambiente de trabalho constitui um importante preditor de agravos à saúde. Embora existam contextos em que o profissional de enfermagem seja valorizado, essa não é a realidade da maioria, que vivencia ambientes hostis. Durante a pandemia da COVID-19, a enfermagem atuou na linha de frente, enfrentando alta demanda de pacientes e elevados índices de óbitos decorrentes do vírus, fatores associados a sentimentos de incapacidade e impotência profissional. Nesse cenário, os profissionais enfrentaram altos níveis de estressores, ansiedade e tomada constante de decisões, condições que favorecem o esgotamento profissional (Ribeiro; Vieira; Naka, 2020).

Diante do exposto, a justificativa para a utilização da revisão de escopo reside na possibilidade de uma maior abrangência investigativa acerca do fenômeno do *burnout* e de sua relação com a enfermagem. Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar a relação entre o ambiente de trabalho da enfermagem e a incidência da síndrome de *burnout*.

MÉTODO

Desenho de estudo

Tratar-se de uma revisão de escopo, que adotou as recomendações da estrutura metodológica do Instituto Joanna Briggs (JBI) e no *checklist Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews* (PRISMA-SeR). O estudo é norteado pelas seguintes etapas: 1) identificação da questão da pesquisa; 2) definição dos critérios de inclusão e exclusão para o levantamento de estudos relevantes; 3) seleção dos estudos, conforme critérios pré-definidos; 4) mapeamento dos dados; e 5) apresentação dos resultados (Peters et al., 2020; Tricco et al., 2018). O protocolo de pesquisa está registrado no *Open Science Framework* DOI 10.17605/OSF.IO/PHQRY.

Pergunta norteadora, busca e critérios de inclusão

A primeira etapa contemplou a elaboração da questão de pesquisa, adotou-se o acrônimo mnemônico PCC, que recomenda como elementos fundamentais: P – População, C – Conceito e C – Contexto (Peters *et al.*, 2020). Foram considerados: P – Enfermagem, C – Esgotamento Profissional e C – Condições de Trabalho. Desta forma, a questão de revisão adotada: “Quais são as principais causas que leva os profissionais de enfermagem a desenvolverem síndrome de *burnout* no ambiente de trabalho?”.

Para a inclusão dos artigos, foram selecionadas literaturas sem corte de tempo, publicados em qualquer idioma, estudos que descrevam a síndrome de *burnout* / esgotamento profissional e sua relação com os profissionais de enfermagem; estudos que abordem o ambiente de trabalho do enfermeiro no âmbito hospitalar e assistencial; estudos que contemplem a relação da incidência da síndrome de *burnout* e o ambiente de trabalho. Quanto ao tipo de estudo, elegeram-se pesquisas primárias e secundárias, empíricas, quantitativas e qualitativas de qualquer desenho ou metodologia. Foram excluídos estudos duplicados.

As buscas aconteceram segundo o cronograma de execução e as bases consultadas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) via PubMed, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), *Medical Subject Headings* (MeSH), em conjunto com os operadores booleanos *AND* e *OR*, para um amplo espectro de resultados nas diversas bases de dados (Araújo, 2020). Para as estratégias nacionais ficaram (Esgotamento profissional *AND* Enfermagem *AND* Condições de trabalho) *OR* (Desgaste profissional *AND* Enfermagem *AND* Ambiente de trabalho)” “(Enfermagem *AND* Condições de trabalho *AND* Esgotamento profissional)” “Condições de trabalho *AND*

Esgotamento profissional *AND* Enfermagem). E para as bases internacionais foi utilizado (*Burnout professional AND Nursing AND Working conditions*).

A análise seguiu conforme a avaliação dos títulos e resumos das referências identificadas mediante as estratégias de busca anteriormente explanadas, havendo sido pré-selecionados os estudos potencialmente elegíveis. O processo de seleção e análise foi realizada por pares de revisores, de forma independente, com uso de planilhas do Microsoft Excel®, e, caso de discordância foi solicitado parecer de um terceiro revisor especialista na área do objeto de estudo. Foram realizadas buscas manuais nas referências dos estudos incluídos.

Os resultados foram exportados para o gerenciador de referências Rayyan®, desenvolvido pelo *Qatar Computing Research Institute* (QCRI) para a exclusão de duplicatas, seleção e triagem dos estudos, os artigos selecionados em cada base de dados importados no formato de arquivo. A análise dados incluídos, foi utilizado o instrumento adaptado de formulário recomendado pelo JBI, com extração dos seguintes dados: autores, ano de publicação, país onde foi produzido o artigo, idioma, objetivo e periódico (Ouzzani *et al.*, 2016).

Os dados obtidos foram organizados em quadros em conjunto com a discussão narrativa assentada com o objetivo e questão norteadora dessa revisão de escopo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca identificou 753 estudos nas bases de dados das quais 242 eram duplicatas e foram removidas. Logo após, iniciou o processo de triagem 511 publicações foram analisadas por seus títulos e resumos, e 417 estudos foram excluídos por falta de compatibilidade com a pesquisa, refinou a 94 estudos destinados para elegibilidade de leitura completa, 70 publicações foram excluídas após a incompatibilidade com o estudo. Ao final, foram selecionados 24 estudos que contemplam os critérios de inclusão da pesquisa. O quadro 1 mostra o processo de seleção dos estudos.

Quadro 1. Diagrama de fluxo PRISMA-ScR mostrando o processo de seleção dos estudos. Crato, CE, Brasil, 2023.

Registros Identificados (n = 753)		
Identificação	Medline via Pubmed (n = 315) Lilacs via BVS (n = 385) SciElo (n = 53) Total (n = 753)	Duplicatas (n = 242)
Triagem	Registros selecionados para triagem (n = 511)	Estudos excluídos com base nos critérios da pesquisa (n = 417)
Elegibilidade	Estudos incluídos nos critérios da pesquisa (n = 94)	Estudos excluídos após a leitura (70)
Incluídos	Estudos utilizados (n = 24)	

Quadro 2. Caracterização de estudos com relação entre a síndrome de burnout, ambiente de trabalho e profissionais de enfermagem. Crato, CE, Brasil, 2023.

Código	Autor	Título	Ano/País	Objetivo	Publicação
Estudos com relação entre a síndrome de <i>burnout</i> e o ambiente de trabalho da enfermagem					
1	Zavala B, Macorra M, Alcantara S.	Working Conditions and the Components Burnout Among Nursing Staff in a Public Hospital in Mexico City	2022 / México	Analisar a relação entre as condições de trabalho. O estresse relacionado as dimensões da síndrome de burnout em um hospital público no México.	The Journal of Nursing Research
2	Lee H, Chang J.	The Effects of Work Satisfaction and Work Flexibility on Burnout in Nurses	2022 / Taiwan	Explorar os efeitos de flexibilidade relacionada à condição de trabalho e satisfação com burnout em enfermeiros.	The Journal of Nursing Research
3	Pousa P, Lucca S.	Fatores psicossociais no trabalho da enfermagem e riscos ocupacionais: revisão sistemática.	2020 / Brasil	Identificar, na produção científica internacional, os principais fatores psicossociais no trabalho de enfermagem, encontrados por meio da aplicação do instrumento <i>Copenhagen Psychosocial Questionnaire</i> (COPSOQ).	Revista Brasileira de Enfermagem.

4	Cunha A, Souza E, Mello R.	Os fatores intrínsecos ao ambiente de trabalho como contribuintes da síndrome de burnout em profissionais de enfermagem.	2012 / BRASIL	Identificar e analisar a produção científica sobre os fatores do ambiente de trabalho que favorecem o surgimento da síndrome de burnout em profissionais de enfermagem.	Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online.
5	Neves V, Oliveira A, Alves P.	Síndrome de Burnout: Impacto da Satisfação no Trabalho e da Percepção de Suporte Organizacional	2014 / Brasil	Investigar um modelo em que as variáveis satisfação no trabalho e percepção de suporte organizacional consistem em preditoras da síndrome de burnout em profissionais de enfermagem.	Psico
6	Nogueira <i>et al.</i>	Burnout e ambiente de trabalho de enfermeiros em instituições públicas de saúde.	2017 / Brasil	Identificar associações entre os domínios do Burnout e as características do ambiente de trabalho.	Revista Brasileira de Enfermagem.
7	Guirardello E.	Impacto do ambiente de cuidados críticos no burnout, percepção da qualidade do cuidado e atitude de segurança da equipe de enfermagem.	2017 / Brasil	Avaliar a percepção da equipe de enfermagem sobre o ambiente da prática em unidades de cuidados críticos e sua relação com atitude de segurança, percepção da qualidade do cuidado e nível de burnout.	Revista Latino Americana de Enfermagem
8	Cruz S, Abellán M.	Desgaste profissional, stress e satisfação no trabalho do pessoal da enfermagem em um hospital universitário.	2015 / Brasil	Descrever as características sócio-ocupacionais da enfermagem de um hospital terciário do Serviço Público de Andalucia, avaliar o grau de stress ocupacional, desgaste profissional e satisfação no trabalho daqueles profissionais e estudar a possível relação entre as dimensões do desgaste profissional e os níveis de stress e satisfação no trabalho.	Revista Latino Americana de Enfermagem
9	López L. <i>et al.</i>	Burnout and job satisfaction among nurses in three Spanish regions.	2021/ Espanha	Determinar os níveis de satisfação no trabalho e síndrome de burnout e fatores entre enfermeiros em três regiões espanholas.	Journal Nursing Managment
Estudos com relação da síndrome de burnout e profissionais de enfermagem.					
10	Dall'ora, C; Ball, J; Reinius, M; Griffiths, P.	Burnout in nursing: a theoretical review.	2020/ Reino Unido	Resumo que examina relações teorizadas entre burnout e outras variáveis, afim de determinar o que é conhecido (e desconhecido) sobre as causas e consequências do burnout na enfermagem.	Human Resources for Health
11	Fradelos, E; Mpelegrinos, S; Mparo, C; Vassilopoulou, C; <i>et al.</i>	Burnout syndrome impacts on quality of life in nursing professionals: The contribution of perceived social support	2014/ Grécia	Examinar os impactos do burnout na qualidade de vida relacionada com saúde (QV) no pessoal de enfermagem na Grécia. A associação do apoio social com o burnout e a QV também é investigada.	Progress in Health Sciences
12	Carvalho, C; Magalhães, S.	Síndrome de Burnout e suas consequências nos profissionais de enfermagem	2011/ Brasil	Levantar informações sobre os principais fatores de risco que favorecem o aparecimento da Síndrome de Burnout e sua consequência para o indivíduo, organização e sociedade.	Revista da Universidade Vale do Rio Verde

13	García, M; Grajales, R; Paredes, L; Sanchez, P; <i>et al.</i>	Síndrome de burnout y enfermería. Evidencia para la práctica	2011/ México	Apresentar evidências científicas sobre os fatores causadores da SB: situacionais (trabalho características, ocupacionais e organizacionais), individuais (características sociodemográficas, personalidade e atitudes perante o trabalho) e a violência contra os enfermeiros como fator emergente.	Revista de Enfermería del Instituto Mexicano del Seguro Social
14	Merces, M; Lopes, R; Silva, D; Oliveira, D; <i>et al.</i>	Prevalência da síndrome de burnout em profissionais de enfermagem da atenção básica à saúde	2017/ Brasil	Estimar a prevalência da Síndrome de Burnout entre enfermeiros da Atenção Primária à Saúde em uma cidade do Sudoeste da Bahia.	Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental
15	Rodriguez, M; Meza, C; Baltazar, R; Estrada, M; <i>et al.</i>	Factores psicosociales y síndrome de burnout em personal de enfermeira de uma unidade de tercer nivel de atención a la salud	2017/ México	Determinar a relação entre os fatores psicossociais, jornada de trabalho e síndrome de burnout em trabalhadores de enfermagem de uma unidade de saúde de terceiro nível.	Ciencia e Trabajo
16	Friganovié, A; Selie, P.	Levels of burnout syndrome in Croatian critical care nurses: A cross-sectional study	2020/ Croácia	Explorar os níveis de Burnout em enfermeiros de cuidados intensivos na Croácia e nas associações entre síndrome de burnout, idade e sexo.	Medicina Academica Mostariensia
17	Aragão, N. <i>et al.</i>	Síndrome de burnout e fatores associados em enfermeiros de unidade de terapia intensiva	2020/ Brasil	Estimar a prevalência e os fatores associados à Síndrome de Burnout em enfermeiros intensivistas de uma unidade do estado da Bahia.	Revista Brasileira de Enfermagem
18	Galindo, R; Feliciano, K; Lima, R; Souza, A.	Síndrome de burnout entre enfermeiros de um hospital geral da cidade de Recife	2012/ Brasil	Identificar a ocorrência de burnout, detalhando as três as dimensões da síndrome, e alguns fatores sociodemográficos e das condições do trabalho que lhes são associados entre enfermeiros de hospital geral do nível terciário de atenção no Recife.	Revista Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo
19	Ferreira, N; Lucca, S.	Síndrome de burnout em técnicos de enfermagem de um hospital público do Estado de São Paulo	2015/ Brasil	Avaliar a prevalência da síndrome de burnout em técnicos de enfermagem de um hospital público universitário e sua associação com as variáveis sociodemográficas e profissionais.	Revista Brasileira de Epidemiologia
20	Mosteiro, M. <i>et al.</i>	Síndrome de burnout em trabalhadores de enfermagem brasileiros e espanhóis	2019/ Brasil e Espanha	Analisar os escores das dimensões do burnout em trabalhadores de enfermagem brasileiros e espanhóis.	Revista Latino Americana de Enfermagem
21	Vidotti, V; Ribeiro, R; Galdino, M; Martins, J.	Síndrome de Burnout e o trabalho em turnos na equipe de enfermagem	2018/ Brasil	Analisar os fatores associados à síndrome de burnout, segundo o turno de trabalho da equipe de enfermagem.	Revista Latino Americana de Enfermagem
22	Elvira, S; <i>et al.</i>	Prevalence, risk factors and burnout levels in intensive care unit nurses: A systematic review and meta-analysis	2021/ Espanha	Analisar os níveis, prevalência e fatores relacionados ao burnout em enfermeiros de UTI.	International Journal of Environmental Research and Public Health
23	Nobre, D; Rabiais, I;	Avaliação do burnout em enfermeiros de um	2019/ Brasil	Avaliar o nível de burnout dos enfermeiros de um serviço de	Revista Brasileira de

	Ribeiro, P; Seabra, P.	serviço de urgência geral		urgência geral.	Enfermagem
24	Muñoz, A; Velásquez, M.	Síndrome de quemarse por el trabajo em profesionales de enfermeira, Bogotá, Colombia	2016/ Colômbia	Descrever a síndrome de burnout no trabalho dos profissionais de enfermagem dos serviços de urgência e na unidade de cuidado intensivo de três hospitais em Bogotá.	Revista Facultad Nacional del Salud Pública

A ascensão dos estudos está nos problemas provenientes do ambiente de trabalho, no qual gera uma sequência de ações que favorecem o esgotamento profissional, os estudos trazem as relações com problemas do sono, fadiga, estresse, bipolaridade, depressão, ansiedade, problemas musculares, rotatividade, escalas, tempo de trabalho, má estrutura de trabalho e dentre outros fatores como relações interpessoais que condicionam o ambiente como fator de adoecimento (Cunha; Sousa; Mello, 2012; Guirardello, 2017).

Portanto, compreender a SB / esgotamento profissional como uma síndrome tridimensional (EE, D, RRP) que atua de forma complementar a outra, por isso, os estudos alternam em níveis de ocorrência, em decorrência de função, instituição, setor e país, contudo, sempre estiveram presentes em diferentes dimensões que se correspondem e favorecem a SB e sua relação com o ambiente de trabalho (Neves; Oliveira; Alves, 2014; Nogueira *et al.*, 2017).

Nesse contexto, como o meio de trabalho é o agente causador do esgotamento profissional associado a enfermagem, direciona as condições em que os profissionais da enfermagem estão inseridos e amplifica o começo da SB, em determinados campos a enfermagem lida com o desrespeito moral, desvalorização profissional e salarial, onde afeta a sua autopercepção como trabalhador (Zavala; Macorra; Alcantara, 2022; Lee; Chang, 2022; Pousa; Lucca, 2021).

Entre os estudos analisados houve parcialidade com o desfecho da ação prejudicial do *burnout* na enfermagem, com o desgaste profissional como fator contrário para a satisfação no trabalho e as condições de trabalho na maioria dos casos são somativos para o princípio de outras doenças que se relacionam com a qualidade de vida dos trabalhadores da enfermagem (Cruz; Abellán, 2015; López *et al.*, 2021).

Nessa vertente, a enfermagem necessita de atenção e cuidado a saúde, uma vez que estão atuantes no

cuidado direcionado ao serviço, o *burnout* se infiltra nas entrelinhas da negligência e negação da saúde individual desses trabalhadores, tanto por displicência deles, quanto do meio empregatício (Carvalho; Magalhães, 2011).

É legítimo que a existência de setores diferentes dentro da enfermagem também tenha impacto para desenvolver o esgotamento profissional, tais como, unidade de terapia intensiva, emergência, oncologia e cuidados paliativos requerem mais do profissional do que apenas a competência profissional, a falta de preparo psicológico para enfrentar situações de risco tem impacto na ansiedade, angústia e sobrecarga emocional (Frignovié; Selie, 2020; Elvira *et al.*, 2021; Muñoz; Velásquez, 2016).

Nesse interim, os turnos e escalas têm influência para o início da síndrome, os trabalhadores do turno diurno enfrentam a rotina mais agitada, quanto os do serviço noturno lida dificuldade na assistência e atendimento, embora as atribuição e ocorrências não tem hora específica. Contudo, a sobrecarga do serviço é concentrada mais no período diurno, em discordância o noturno tem o padrão do sono prejudicado. Assimilar para além de outras esperas o meio de trabalho e as dificuldades que o ambiente expressa (Galindo; Feliciano; Lima; Souza, 2012; Mosteiro; Almeida; Baptista, 2018).

No tocante, as características sociodemográficas em sua maioria, é composta por mulheres casadas, com filhos, com mais de um vínculo empregatício que reforça a dimensão de exaustão emocional, visto que o tempo de lazer e autocuidado é limitado, afetando a qualidade de vida (Fradelos; Mplegrinos; Mparo; Vassilopoulou, 2014; Mercés *et al.*, 2017).

Identificou-se uma ampla diversidade em constructos sobre SB em diferentes partes do mundo, ocorre cada um em sua particularidade de sistema e rotina, entretanto, a enfermagem exibe em quase todos os contextos, a relação conflituosa e hostil com o ambiente de trabalho e como este afeta a condução da qualidade de vida profissional (Fradelos; Mplegrinos; Mparo;

Vassilopoulou, 2014).

Deste modo, a interação que acontece com o ambiente de trabalho e o esgotamento profissional alerta sobre o esquema rotacional que os trabalhadores de enfermagem estão, o preparo emocional para conviver com situações conflitantes, a compreensão em saber discernir as relações e vida pessoal com o que ocorre no ambiente profissional (Carvalho; Magalhães, 2011). Ademais, o desgaste e estresse no ambiente de trabalho é um dos indicativos para o agravamento que a jornada de trabalho com mais de 30 horas semanais (Neves; Oliveira; Alves, 2014).

Nesse contexto, dentro das prerrogativas do meio laboral, existem ainda condições relacionadas ao gênero, idade, estado civil, parentalidade, tempo de serviço e remuneração. O sexo feminino tem mais susceptibilidade para desenvolver a SB, a baixa remuneração salarial é acreditada no progresso da síndrome pela falta de valorização e pela busca de estabilidade financeira, que faz o profissional submeter a mais de um vínculo empregatício para custear a mínima dignidade de uma vida confortável (Mosteiro; Almeida; Baptista; Zaballos *et al.*, 2019; Vidotti; Ribeiro; Galdino; Martins, 2018).

Por isso, ao decorrer dos anos estudos que fortaleceram a percepção acerca do esgotamento profissional, transmutou sobre várias noções de seu impacto na saúde do trabalhador, através da visão holística, conhecer a exaustão emocional e o quanto

significa para o desgaste físico, entra em concordância sobre o poder da saúde mental aliada à saúde; como a despersonalização, entra na dissociação do profissional com o meio de trabalho em que está inserido, indo a situações de estresse e traumas; assim como, a realização profissional traz motivação e prazer ao trabalhador no seu desempenho e competência ética e responsável em sua linha de trabalho sendo um ser pertencente ao ambiente de valorização (Lee; Chang, 2022; Galindo; Feliciano; Lima; Souza, 2012).

A entrega da saúde mental dos trabalhadores é falha e desencadeia situações de dificuldade na prestação dos serviços de saúde, prejudica toda uma cadeia de cuidado, que decorre da insalubridade meio laboral para com a enfermagem. Ocorre pela má gestão dos serviços e rotatividade, debilidade de infraestrutura e recursos de operacionalização do serviço, assim como, desmoralização do profissional (Cunha; Souza; Mello, 2012; Lopez *et al.*, 2021).

CONCLUSÃO

Os estudos mostram uma falha no cuidado da saúde mental, embora com comprovação científica acerca dos prejuízos aos trabalhadores e as estruturas organizacionais de saúde, a síndrome de *burnout* é uma constante e sua evidência de progressão demonstra a precariedade da gestão de trabalho que visa o lucro e não qualidade e bem-estar de seus colaboradores.

REFERÊNCIAS

Aragão, N.S.C; Barbosa, G.B; Santos, L.C; Nascimento, D.S.S. *et al.* Síndrome de Burnout e Fatores Associados em Enfermeiros de Unidade de Terapia Intensiva. **Rev Bras Enferm.** v. 74, n. 3, e. 20190535, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0535>

Araújo, W. C. O. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. **ConCI: Conv. Ciênc. Inform.** v. 3, n. 2, 100-134, maio/ago. 2020.

Arksey, H; O'malley, L. Estudos de escopo: em direção a uma estrutura metodológica. **Int J Soc Res Methodol.** vol. 8, n. 1, p.19-32. 2005.

Carvalho, C; Magalhães, S. Síndrome de Burnout e suas consequências nos profissionais de enfermagem. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde.** v. 9, n. 1, p. 200-210, 2011. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5892/RUVRV.91.200210>

Cruz, S. P; Abellán, M. V. Desgaste profissional, stress e satisfação no trabalho do pessoal da enfermagem em um hospital universitário. **Rev. Latino-Am. Enfermagem.** v. 23, n. 3, 2015. Disponível em: 10.1590/0104-1169.0284.2586

Cunha, A.P; Souza, E.M; Mello, R. Os fatores intrínsecos

ao ambiente de trabalho como contribuintes da síndrome de burnout em profissionais de enfermagem. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**. v. 4, p. 29 - 32, 2012. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=505750896008>

Dall'ora, C; Ball, J; Reinius, M; Griffiths, P. Burnout in nursing: a theoretical review. **Human Resources for Health**. v. 18, n. 1, p. 1-17, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12960-020-00469-9>

Dev, V. Fernando, A. T; Lima, A. G; Consedine, N. S. Does self-compassion mitigate the relationship between burnout and barriers to compassion? A cross-sectional quantitative study of 799 nurses. **International Journal of Nursing Studies**, v. 81, p. 81-88, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2018.02.003>.

Elvira, S.R. *et al.* Prevalence, Risk Factors and Burnout Levels in Intensive Care Unit Nurses: A Systematic Review and Meta-Analysis. **Int. J. Environ. Res. Public Health**. v. 18, n. 21, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph182111432>

Falce, J.L.L; Santos, C.B, Muylder, C.F.D; Verwaal, E, *et al.* Influência do burnout no comprometimento organizacional em profissionais de saúde. **Revista de Administração de Empresas**, v. 63, n. 3, 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-759020230305x>

Ferreira, N.N; Lucca, S.R. Síndrome de burnout em técnicos de enfermagem de um hospital público do Estado de São Paulo. **Rev Bras Epidemiol**. v. 18, n. 1, p. 68-79, 2015. Disponível em: 10.1590/1980-5497201500010006

Fradelos, E; Mplegrinos, S; Mparo, C; Vassilopoulou, C. *et al.* Burnout syndrome impacts on quality of life in nursing professionals: The contribution of perceived social support, **Progress in Health Sciences**. v. 4, n. 1, p. 102-109, 2014. Disponível em: <http://cejsh.icm.edu.pl/cejsh/element/bwmeta1.element.d esklight-62c2858b-59eb-4b90-88ee-6d9894006d3f>

Friganović, A; Selie, P. Levels of burnout syndrome in croatian critical care nurses: A cross-sectional study.

Psychiatry Danubina. 32, n. 4, p. 478-483, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33212452/>

Galindo, R.H; Feliciano, K.V.O; Lima, R.A.S; Souza, A.I. Síndrome de Burnout entre enfermeiros de um hospital geral da cidade do Recife. **Rev Esc Enferm USP**. v.46, n. 2, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342012000200021>

García, M.V.F; Grajales, R.A.Z; Paredes, L.B; Sanchez, P.D. *et al.* Síndrome de burnout y enfermería. Evidencia para la práctica. **Rev Enferm Inst Mex Seguro Soc**. v. 20, n. 1, p. 45-53, 2012. Disponível em: <https://biblat.unam.mx/hevila/Revistadeenfermeriadel InstitutoMexicanodelSeguroSocial/2012/vol20/no1/6.pdf>

Guirardello, E. Impacto do ambiente de cuidados críticos no burnout, percepção da qualidade do cuidado e atitude de segurança da equipe de enfermagem. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. v. 25, e. 2884, 2017. Disponível em: 10.1590/1518-8345.1472.2884

Lee, H; Chang, J. The Effects of Work Satisfaction and Work Flexibility on Burnout in Nurses. **The Journal of Nursing Research**. v. 30, n. 6, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/jnr.0000000000000522>

López, L. *et al.* Burnout and job satisfaction among nurses in three Spanish regions. **J Nurs Manag**. v. 29, p. 2208-2215, 2021. Disponível em: 10.1111/jonm.13376

Medeiros-Costa, M. C; Lopes, R. A; Silva, D. S; Oliveira, D. S. *et al.* Prevalência da Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem da atenção básica à saúde. **Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental USP**. v. 9, n. 1, p. 208-214, 2017.

Merces, M.C; Lopes, R.A; Silva, D.S; Oliveira, D.S. *et al.* Prevalência da Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem da atenção básica à saúde. **Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental**. v. 9, n. 1, p. 208-214, 2017. Disponível em: <https://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/artic le/view/5367/pdf>

Mosteiro, M. *et al.* Síndrome de burnout em trabalhadores de enfermagem brasileiros e espanhóis. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. v.27, e. 3192, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/H4fNN6VPDXZvnZk3MxzzJpc/?format=pdf&lang=pt>

Muñoz, A; Velásquez, M.S. Síndrome de quemarse por el trabajo em profesionales de enfermería, Bogotá, Colombia. **Rev. Fac. Nac. Salud Publica**. v. 18, n. 21, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph182111432>

Neves, V; Oliveira, A; Alves, P. Síndrome de Burnout: Impacto da Satisfação no Trabalho e da Percepção de Suporte Organizacional. **Psico Revista Eletronica PUCRS**. v.45, n. 1, p. 45-54, 2014. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistapsico/article/view/12520>

Nobre, D.F.R; Rabiais, I.C.M; Ribeiro, P.C.P.S.V; Seabra, P.R.C. Avaliação do burnout em enfermeiros de um serviço de urgência geral. **Rev Bras Enferm**. v. 18, n. 21, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph182111432>

Nogueira, L. *et al.* Burnout e ambiente de trabalho de enfermeiros em instituições públicas de saúde. **Rev Bras Enferm**. v. 71, n. 2, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0524>

Ouzzani, M; Hammady, H; Fedorowicz, Z. *et al.* Rayyan – um aplicativo da web e móvel para revisões sistemáticas. **Syst Rev**. v. 5, n. 210, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s13643-016-0384-4>

Peters, M. D. J; Marnie, C; Tricco, A. C; Pollock, D; Munn, Z; Alexander, L. *et al.* Orientação metodológica atualizada para realizações de revisões de escopo. **JBIM Evidence Synthesis**. v. 18, e. 10, p. 2119-2126, outubro de 2020. Disponível em: [10.11124/JBIES-20-00167](https://doi.org/10.11124/JBIES-20-00167)

Pousa, P; Lucca, S. Fatores psicossociais no trabalho da enfermagem e riscos ocupacionais: revisão sistemática. **Rev Bras Enferm**. v. 74, n. 3, e. 20200198, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0198>

Ribeiro, L. M; Vieira, T. A; Naka, K. S. Síndrome de burnout em profissionais de saúde antes e durante a pandemia da COVID-19. **Revista Eletrônica Acervo Saúde / Eletronic Journal Collection Health**. v. 12, n. 11, e. 5021, 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/5021/3280>

Rodriguez, M.G.A; Meza, C.N; Baltazar, R.G; Estrada, M.C. *et al.* Factores Psicosociales y Síndrome de Burnout em Personal de Enfermería de uma Unidad de Tercer Nivel de Atención a la Salud. **Ciência e Trabalho**. v. 17, n. 52, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4067/S0718-24492015000100007>

Vidotti, V; Ribeiro, R.P; Galdino, M.J.Q; Martins, J.T. Síndrome de burnout e o trabalho em turnos na equipe de enfermagem. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. v. 26, e.3022, 2018. Disponível em: [10.1590/1518-8345.2550.3022](https://doi.org/10.1590/1518-8345.2550.3022)

Zavala, B; Macorra, M; Alcantara, S. Working Conditions and the Components Burnout Among Nursing Staff in a Public Hospital in Mexico City. **The Journal of Nursing Research**. v. 30, n. 4, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/jnr.00000>